

Estudantes adultos nos cursos técnicos subsequentes do IFRS- campus Erechim

MORES, Daniela Fátima Mariani¹
GRITTI, Isabel Rosa²

O presente resumo dedica-se a apresentar brevemente a pesquisa de mestrado realizada entre 2016-2018, a qual teve como tema principal a trajetória de estudantes adultos, matriculados nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, IFRS- campus Erechim, ingressantes de 2011 até 2013 nos cursos da área de Gestão e Negócios, Alimentos e Mecânica e em 2015, da área de Vestuário. Estudantes adultos são identificados como aqueles estudantes nascidos até 1984 e concluintes do ensino médio até o ano de 2001, que voltaram a estudar após pelo menos dez anos sem frequentar o ensino regular. Como principal objetivo da pesquisa, buscou-se compreender como se constituiu a trajetória do estudante adulto no curso técnico subsequente, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações da instituição pesquisada. Para o desenvolvimento do trabalho, optou-se por uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com procedimentos técnicos embasados na metodologia da pesquisa participante. Diante dos dados levantados e das análises realizadas sobre os aspectos pessoais, sobre os antecedentes escolares e sobre a forma e modalidade de ingresso nos cursos técnicos, pode-se afirmar que os estudantes adultos tem idade entre trinta e trinta e quatro anos, se autodeclararam de cor branca, são solteiros, nascidos e residentes em Erechim-RS, com renda familiar per-capita variando de um salário mínimo até um salário mínimo e meio, concluintes do ensino médio após 1997, oriundos de escola pública, egressos do ensino médio regular, ingressantes através do processo seletivo próprio do IFRS, na modalidade de acesso universal. Define-se também que as trajetórias dos estudantes adultos podem ser classificadas como trajetórias regulares, trajetórias irregulares ou trajetórias interrompidas. Essas definições tem origem nas circunstâncias que influenciam as trajetórias dos estudantes, principalmente relacionadas aos aspectos da situação final de matrícula, do tempo de permanência no curso, da frequência nas aulas, da existência de aproveitamento de estudos ou certificação de conhecimentos, das aprovações e reprovações. Neste contexto, o IFRS precisa reconhecer que o estudante adulto precisa readaptar-se à rotina de estudo, receber orientação quanto ao processo formativo do curso e ter acesso ao horário de atendimento para esclarecimento de dúvidas. O IFRS deve ainda oportunizar projetos de ensino ou oficinas de estudo para a revisão de conteúdos básicos, promover formação continuada aos docentes, especialmente voltadas às práticas de ensino e aos métodos e processos de avaliação, assim como manter e ampliar o Programa de Benefícios, dentro da Política de Assistência Estudantil do IFRS.

Palavras-chave: estudantes adultos; trajetórias; cursos técnicos.

Modalidade: Pesquisa

¹ Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS- campus Erechim, daniela.mores2016@gmail.com

² Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS- campus Erechim, isabel.gritti@uffs.edu.br